

## **Anexo 36**

**Artigos de alunos do 2.º ciclo publicados no jornal do agrupamento**

# Pequenos poetas

O Livro  
Entrei.  
Reparei  
Peguei  
Requisitei  
Abri  
Li  
Sori  
Eni!

Entreguei  
Regressei  
Sonhei  
E pensei:  
O livro  
Um tesouro  
Mais belo  
que o ouro!

O Mar  
O mar é azul.  
A nuvem é branca.  
Amarela, a areia  
Toda a cor me espanta.

Os peixes são azuis.  
Verdes e vermelhos  
Parecem diamantes  
A reflectir-se em espelhos.

O céu é azul.  
Transparente é o mar.  
Quando reflecte a luz  
Parece o luar.

Além vê-se o mar,  
que está encantar  
o novo pôr-do-sol,  
que está a chegar.

Se eu fosse...  
Se eu fosse chocolate,  
como seria comido?  
Inteiro?  
Em pó?  
Ou derretido?  
Num suchi chinês...?  
Tu lá vê!

As Andorinhas

espantosa.  
Queria abraçá-la.  
E ser como ela.  
Linda.  
Pura  
Fresca  
E bela.

A andorinha  
A andorinha  
viajou até ao Algarve.  
Encontrou a sua prima.  
Deu-lhe um abraço.  
E logo continuou  
a viajar sem cansaço!

Amor  
O amor é espantoso.  
Nasce de uma flor  
o amor.

Amores  
Amores  
De pequenas sementes  
Nascem lindas flores  
Com forma de coração  
Grande felicidade nos dão.

Semente  
Da minha raiz cresceu  
um caule verdinho.  
Balança com o vento  
a todo o tempo

Primavera  
A Primavera é vaidosa  
Com o seu vestido às flores.  
Amarelas, vermelhas, azuis  
E mais cores.

Abelhas  
Abelhas alegres  
Voando todo o dia  
Atraídas pela cor  
De uma flor.

Flores  
Lindo dia de primavera  
no meu quintal!



# Línguas

## Concurso literário

Os professores de Língua Portuguesa levaram a cabo o Concurso Literário “Um Reino Maravilhoso”, no âmbito da comemoração do centenário do nascimento de Miguel Torga e em sequência das actividades realizadas no primeiro período. Assim, no decurso de uma aula, depois da devida motivação, na semana de 11 a 15 de Fevereiro os alunos redigiram textos em prosa ou verso subordinados à temática “Qual é o teu Reino Maravilhoso?”. Estão de parabéns os nossos alunos pelos belos textos que escreveram e pela criatividade que demonstraram; como se tratava de um concurso, foram escolhidos os três melhores de cada ciclo, a saber:

### 1.º prémio 2.º ciclo

Estava sentado no meu quarto, sozinho. Definitivamente, aquele era o meu mundo ideal: os meus livros, o meu computador, os meus pensamentos...

Fui à estante e peguei naquele livro que teimosamente queria acabar. Se estivesse num mundo de sonho já teria tido tempo para o fazer, mas como o meu mundo é regido por horários e obrigações, ainda não o tinha feito.

Deitei-me e comecei a folhear... De repente, senti-me flutuar: estava a ser transportado para dentro da enciclopédia da História! Lentamente, fui sendo sugado para o interior de um vazio negro, onde vi os anos passarem para trás, com toda a rapidez. Lançado no ar, aterrei em cima de um carro de feno. Imediatamente percebi que estava na Escócia do século XIII, na altura em que esta lutava pela independência contra a Inglaterra. Num ápice estava em cima de um cavalo, ao lado de William Wallace preparado para lutar contra a tirania inglesa. A caminho do campo de batalha, senti-me herói e respirei: aquele era o meu mundo, a minha luta.

Passados momentos, olhei à roda e estranhei. O que fazia ali?

Aquele não podia ser o meu mundo ideal! Eu nunca tinha amado a guerra, eu não era nenhum guerreiro! E senti saudades da minha casa, da minha família: dos meus irmãos, dos meus pais, dos meus avós. Tinha que sair dali! O meu mundo de sonho era, afinal, aquele em que eu vivia diariamente. Queria estar na minha escola a ouvir os meus professores, a participar nas minhas pequenas “lutas diárias”, sem precisar de outras.

O cavalo corria e eu queria saltar. Para onde? Para o meu quarto.

Como por magia, saí do livro e estava, de novo, no meu quarto. Vi novamente o livro, o computador e a câmara e soube que estava em minha casa. A minha irmã a rir e a minha mãe a mandar-me estudar. Sim, este é um mundo de sonho, pelo menos o meu. É nele que nos idealizamos, sem utopias mas com felicidade.

(In *Ponto Verde*, Agrupamento de Escolas de Vila Verde, 13, Abril de 2008, 16)



## 2.º prémio 2.º ciclo

Eu tenho um Reino  
Com árvores e borboletas  
Com lindas flores azuis  
Amarelas e pretas

O azul do céu  
O transparente do mar  
Eu gosto do meu Reino  
E gosto de o contemplar

Vivo numa aldeia  
E todos gostam de mim  
Parece um sonho  
Que não tem mais fim

É pena que ninguém  
Tenha descoberto este Reino  
Gostava de os convidar  
A dar um passeio

Este Reino está  
No meu coração  
É como uma bola colorida  
Na palma da minha mão...

n.º7, 5.ºC

## 3.º prémio 2.º ciclo

Um reino maravilhoso é um lugar  
mágico onde eu aprendo, me  
divirto, leio...

Os livros são o meu reino  
maravilhoso!

Descobri-os em pequena...

Nessa altura, a minha mãe  
contava-me histórias dos meus  
livros favoritos. Fui crescendo e  
com eles aprendi as letras, os  
números e a ler!

Anos mais tarde, já no segundo  
ciclo, passei a ter uma biblioteca  
sempre por perto! Que alegria!  
Quando lá entro sinto-me feliz e  
tranquila, pois estou rodeada de  
livros.

Leio muitos livros: às vezes para  
aprender coisas, outras só pelo  
prazer de ler.

Para mim, os livros são  
maravilhosos, adoro tê-los por  
perto, são um mundo fantástico.

No meu quarto tenho uma  
estante cheia de livros  
(romances, aventuras, fábulas,

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

contos tradicionais...). Muitas vezes  
adormeço a ler e sempre que não tenho aulas  
vou para a biblioteca ler.

Não tenho dúvidas...para mim um reino  
maravilhoso será sempre com muitos livros!

Cunha, n.º 20, 6.º G

(In *Ponto Verde*, Agrupamento de Escolas de Vila Verde, 13, Abril de 2008, 16-17)

# Semana da Leitura

A Biblioteca da escola assinalou a Semana da Leitura promovendo diversas actividades destinadas a celebrar e incentivar o prazer de ler, pois que **ler é**:

**Ler é** voar no desconhecido e ir mais além. ler conhecer novos amigos e abrir portais para outras dimensões.

, 6ºA

**Ler é** ver a vida a acontecer.

, 6ºE

**Ler é** ver o mundo para além do que nos permite a visão; é fonte de inspiração que nos ensina coisas novas todos os dias.

, 9ºB

**Ler é** sonhar, entrar na história e vivê-la ou imaginar o mundo maravilhoso que tem para contar.

, 7ºB

**Ler é** viver as histórias, imaginar como seria estar ali.

, 6ºE

**Ler é** reviver o passado no presente.

, 5ºA

**Ler é** partir para o mundo do sonho, através da magia da palavra.

, 6ºE

**Ler é** sentir as palavras princesas nas histórias de encantar.

, 5ºA

**Ler é** sonhar, imaginar, aprender. Ler é chorar de emoção com a tristeza das personagens e rir com as suas alegrias.

, 6ºE

**Ler é** uma chama que ilumina o espírito.

, 5ºA

**Ler é** aprender com alegria.

, 6ºE

**Ler é** comover-se com a beleza de um poema.

, 6ºA

**Ler é** conhecer o feitiço das palavras.

, 5ºB

**Ler é** descobrir novas coisa, sonhar, imaginar... Ler é viver com novas descobertas.

, 6ºE

**Ler é** descobrir horizontes sem nunca parar; entrar nas histórias e imaginar.

, 7ºD

**Ler é** sentir a emoção das palavras a desenrolar peos nossos dedos, é brincar com as letras. Ler é fantástico.

, 7ºB

**Ler é** magia. Quando abrimos um livro somos transportados para um mundo de fantasia e ilusão.

, 6ºA

**Ler é** rir, chorar e brincar com as palavras.

, 5ºA

**Ler é** aprender e dá muito prazer.

, 6ºE

**Ler é** viajar numa onda de letras.

, 5ºA

**Ler é** estar num sonho encantado.

, 5ºE

**Ler é** saber entender, saber fazer, saber viver.

, 8ºD

**Ler é** aprender a viver a nossa vida da forma mais bela que existe.

, 7ºD

**Ler é** flutuar na imaginação.

, 8ºE

**Ler é** entrar num mágico cheio de emoções.

, 6ºG

(In Ponto Verde, Agrupamento de Escolas de Vila Verde, 13, Abril de 2008, 6)



# A Nascente de Tinta

**No âmbito da preparação para o estudo da obra e para a visita do escritor as várias turmas do 5.º e 6.º anos elaboraram vários trabalhos de que aqui se dá conta.**

Os alunos do 5.º B seguiram como motivação o seguinte excerto da obra, tendo elaborado depois poemas sobre as cores, nos quais é bem patente a sua forte veia poética. No seguimento deste trabalho e com a ajuda da Directora de Turma, professora Helena Sousa (que com razão, ficou muito orgulhosa dos seus meninos) foram elaborados uns belíssimos cartazes, que embelezaram a Biblioteca, no dia da visita do escritor Pedro Seromenho Rocha, que adorou o resultado.

“O menino estava extasiado com o mundo de cor que se estendia a seus pés. Era como se alguém tivesse pegado num

a obra ou as suas personagens e inventou uma história que teria por título “A Nascente de Tinta”; eis o texto que os alunos criaram:

“Uma vez um feiticeiro, que gostava da escuridão, resolveu roubar as cores do arco-íris, deitando-as num vulcão adormecido, numa ilha secreta.

Ao ver-se tão sombrio, o arco-íris contaminou a terra com a sua mágoa; a pouco e pouco, as flores foram murchando e os animais hibernaram; as pessoas, assustadas, começaram a ver tudo negro, pois o feiticeiro roubou-lhes as suas recordações, tornando-as incapazes de sentir a beleza do mundo e dos outros. Ficaram então escravos do feiticeiro, que as usou como exército, para conquistar outros mundos e se tornar o rei de um universo sem cor.

Havia um rapaz cego, que com o feitiço recuperou a visão; espantado, olhou à sua volta pela primeira vez e viu um mundo triste e negro, muito diferente daquele

mundo começou a recuperar a cor; os animais acordaram, as flores espreitaram e, ao ver o mundo colorido, cantaram de alegria. Houve festa nas aldeias em redor e o rapaz e o arco-íris foram os heróis por todos admirados; sempre que lhes apetecia, iam até ao outro lado do mundo, o rapaz cavalcando o arco-íris.

O feiticeiro, esse, desapareceu e até hoje não se sabe onde ele se encontra.”

*Trabalho colectivo do 5.ºA*

O 6.º D também na pista do título fez um trabalho diferente: foi-lhes perguntado o que poderia ser “A Nascente de Tinta”, isto é, a que poderia este título estar a referir-se. Os alunos responderam:

Uma obra sobre a História da tinta;

Um artigo sobre a poluição causada pela indústria têxtil;

O nome de uma fábrica de tintas;

Novas cores num catálogo de uma marca de tintas;

alguém tivesse pegado num pincel, pintando até ao horizonte. Havia corais pintados de laranja, que se confundiam com pomares de tangerinas. E outros que eram amarelos, como as esponjas que usava no banho. E mais ao fundo enxergava-se um par de polvos, que se acomodavam nuns corais azuis, tricotando coletes.”

*in A Nascente de Tinta*

Do laranja fiz sumo  
Um pouco de açúcar deitei  
Com um pincel guloso  
Uma doce tela pintei

O amarelo  
É luz repousada  
É girassol vaidoso  
É areia dourada  
É sol generoso

O azul do céu  
mirou-se no espelho do mar  
e, enamorado,  
ofereceu-lhe um arco-íris.

O verde fez-se esmeralda  
E no manto da relva caiu  
Uma flor curiosa olhou  
Quando a Primavera sorriu

*Trabalho colectivo do 5.º B*

O 5.º A preferiu imaginar um conto, apenas na pista do título, isto é, ainda antes de conhecerem

e negro, muito diferente daquele que imaginava, pelas histórias que ouvia. As pessoas também lhe pareciam estranhas; ao ver o feiticeiro comandá-las, para atacarem a aldeia mais próxima, compreendeu então que alguma coisa se passava e deixou-se ficar para trás.

Quando se achou sozinho, dirigiu-se ao castelo do feiticeiro, encontrando um mapa, que indicava o caminho para a ilha secreta; viu o arco-íris que se desfazia em mil cores e caía, desanimado, no vulcão adormecido. Ao tocar-lhe, abriu-se um portal mágico e o rapaz foi puxado, caindo dentro daquilo que parecia uma nascente de tinta; ao ver as tentativas do arco-íris para se erguer, disse-lhe:

- As tuas cores são tão belas, que só elas podem salvar o mundo!

A nascente ganhou então tanta força, que formou o arco-íris mais deslumbrante alguma vez visto; o rapaz subiu por ele, dirigindo-se ambos à aldeia, onde o exército de escravos destruíra as cores e o feiticeiro roubava o coração aos habitantes. Ao verem um rapaz montado num arco-íris, todos pararam. Então, recordaram a sua infância e desejaram ser pessoas novamente. Nesse momento, o feiticeiro perdeu o seu poder e o

uma marca de tintas;  
O talento, a imaginação e a criatividade de um pintor;

Uma fonte encantada;

O Arco-íris.

Depois, foi perguntado aos alunos de que trataria um livro que tivesse por título “A Nascente de Tinta”; e eles responderam que “A Nascente de Tinta” poderia ser uma obra com os seguintes enredos e/ou personagens:

Uma máquina que retirava a cor ao mundo;

Um ladrão de tintas e inimigo das cores;

Um artista plástico com um talento que ele próprio desconhecia;

Uma mancha de tinta mágica, com uma cor rara escondida;

Um pincel que tinha fobia à tinta;

Borboletas que nasceram sem cor;

O Preto e o Branco, rivais das outras cores;

Um animal de muitas cores;

Um deus que espalhava as cores pelo mundo;

O Racismo – a aceitação dos outros;

Uma Primavera sem cor;

Um Desenho Encantado;

O sol.

*Trabalho colectivo do 6.º D*

# Lengalengas

O que está na varanda?  
Uma fita de ganga  
O que está na panela?  
Uma fita amarela  
O que está no poço?  
Uma casca de tremçoço  
O que está no telhado?  
Um gato malhado  
O que está na chaminé?  
Uma caixa de rapé  
O que está na rua?  
Uma espada nua  
O que está atrás da porta  
Uma vara torta  
O que está no ninho?  
Um passarinho  
Deixa-o no morno  
Dá-lhe pãozinho.

, 5.º A

(In *Ponto Verde*, Agrupamento de Escolas de Vila Verde, 14, Junho de 2008, 16)



## A Preparação

A Feira do Livro decorreu nos dias 22, 23 e 24 de Abril, na EB 2, 3, tendo sido uma actividade organizada pelo Departamento de Línguas, pelas Bibliotecas Escolares e pelo Conselho Executivo.

Foi feito o destacamento de todos os alunos do Agrupamento desde o pré-escolar (os alunos

finalistas) até ao nono ano, que visitaram a Feira nos dias que lhes estavam destinados.

Foi levado a cabo todo um trabalho preparatório de motivação para a actividade, o que acabou por dar um contributo essencial ao enorme sucesso da actividade. Assim foi criado um logótipo da Feira e um

autocolante, pela Ting Yang do 6.º B, que mais uma vez mostrou os seus fantásticos dotes de ilustradora. Com estes desenhos fez-se um carimbo que foi muito usado nos três dias do certame, pois cada livro adquirido era marcado com o mesmo e mostrado à saída, sob risco de o “sistema electrónico” apitar.

## Logótipo, Autocolante e Carimbo

Todos estes materiais tiveram a colaboração do Departamento de Expressões que teve um contributo indispensável na elaboração dos vários meios de publicitação da Feira – além destes, foram ainda elaborados o cartaz e uma faixa,

colocada na entrada da escola.

No dia anterior à abertura, foi decorado todo o espaço, o polivalente, com trabalhos variados de alunos do pré-escolar, primeiro ciclo e também de alunos da EB2, 3.



(In *Ponto Verde*, Agrupamento de Escolas de Vila Verde, 14, Junho de 2008, 12)



# Actividades da Feira do Livro

No dia 22 de Abril, tivemos a visita da nutricionista Paula Veloso, autora dos livros “Dietas Sem Dietas” e “Dietas Sem Castigo”, que conversou com alunos do primeiro ciclo e depois com as turmas do 6.º F e 7.º E sobre alimentação saudável, hábitos alimentares e obesidade; estas turmas no âmbito dos seus trabalhos de Área de Projecto elaboraram questões a colocar à nutricionista, que lhes deu assim um contributo enriquecedor e dissipou algumas dúvidas sobre o tema.

No dia 23 o escritor Pedro Seromenho Rocha autor bracarense da obra “A Nascente de Tinta, visitou a escola de manhã, tendo assistido numa primeira hora à representação das turmas do 5.º C e 5.º D que prepararam uma pequena peça de teatro, inspirada num capítulo do livro, trabalho esse preparado pelas professoras Paula Antonione e Fátima Antunes, respectivamente.

De seguida, as turmas do 6.º B e D puderam conversar com o escritor e colocar-lhe questões acerca da obra, da personagem e do processo de escrita, bem como das ilustrações que são maravilhosas e de que também é o autor. O escritor levantou um pouco e véu sobre o próximo livro que já está em preparação, dando algumas pistas sobre a história e uma nova personagem, a companheira do Gonçalo.

Finalmente teve lugar a sessão de autógrafos muito concorrida, deixando o escritor feliz mas com fortes dores nas mãos, já que a fila era interminável; de referir que os exemplares da obra na Feira esgotaram, não tendo chegado para os pedidos que continuamente chegavam, mesmo após a partida do escritor.



## ENTREVISTA AO ESCRITOR

### Pedro Seromenho Rocha

**Quantos livros mais pensa escrever com a personagem do Gonçalo?**

Penso continuar a escrever mais livros com esta personagem, vou continuar a escrever uma aventura por ano.

**Qual é o nome da companheira do Gonçalo no próximo livro?**

Não revelo o nome verdadeiro da companheira do Gonçalo; quando o Gonçalo a conhece, ela chama-se Princesa Tristeza.

**Que título vai dar ao próximo livro?**

O nome do próximo livro é “Reino do Silêncio”.

**Como decidiu começar a escrever?**

Sempre gostei de escrever, sinto necessidade de escrever.

**Gosta de escrever para crianças?**

Sim, é um prazer que descobri agora.

**Onde vai buscar a inspiração?**

Vou buscar a inspiração aos pequenos pormenores, mas sobretudo vou buscar a inspiração aos meus amigos.

**Há quanto tempo começou a escrever?**

Comecei a escrever desde 2000, portanto há 8 anos.

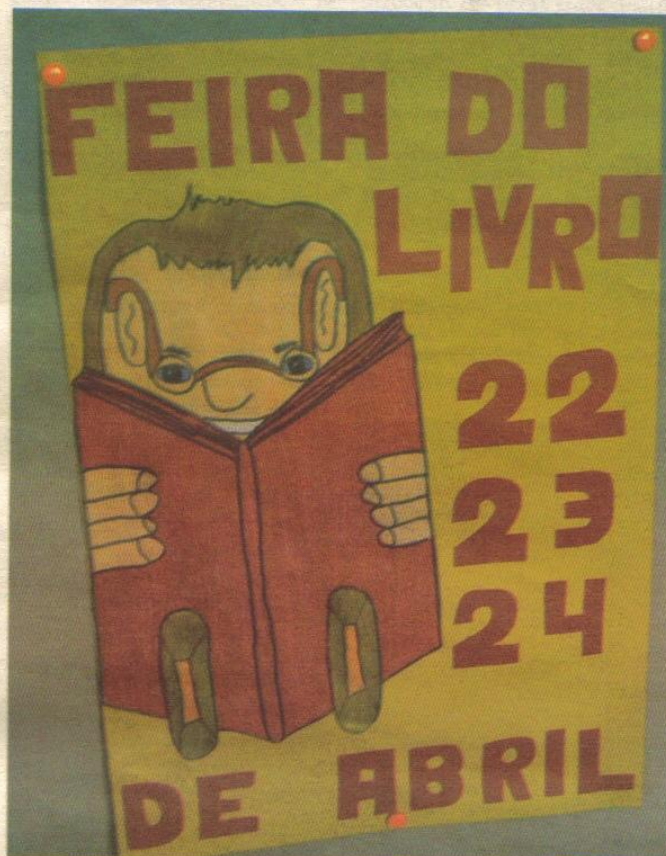
*Entrevista do 6.º D*



# Feira do Livro

## Concurso de cartazes

Como trabalho preparatório e com vista à publicitação da Feira do Livro, foi levado a cabo um concurso de cartazes no Agrupamento.



Os vários estabelecimentos de educação e ensino enviaram os seus trabalhos, que foram apreciados por um júri constituído pela educadora Manuela Pinheiro e pela professora Lila, vice-presidentes do Conselho Executivo, professores Isabel Sobral e Luís Simões, do departamento de Expressões, professora Márcia Soares do departamento de Línguas, professor José Fernando da equipa da Biblioteca, Rita Cruz, do 7.º D em representação dos alunos e Cristina Costa em representação dos Encarregados de Educação. Depois de analisados todos os

trabalhos, o júri atribuiu os seguintes prémios:

1º lugar – Jardim-de-Infância da Carvalhosa;

2º lugar – Eb1 de Real, Barbudo;

3º lugar – Eb1e Jardim-de-Infância de Gême;

Foi ainda atribuída a menção honrosa à Sara Fernandes do 6.º B.

Do cartaz vencedor foram imprimidos vários exemplares e distribuídos por todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento.

Parabéns a todos os que participaram pelos trabalhos variados, criativos e de grande qualidade que apresentaram.

# Convites

**As turmas do 5.º E e F, com o professor João Horta, elaboraram poemas para convidarem os pais, Encarregados de Educação, auxiliares de acção educativa, professores e educadores a virem à Feira do Livro no dia 24 de Abril, à noite.**

Estes são os belos textos que estes alunos fizeram e que foram colocados nos sítios estratégicos da escola; o primeiro poema foi o escolhido para constar do convite formalmente enviado a toda a comunidade educativa:

**VAMOS À FEIRA DO LIVRO**  
Os meus pais vou convidar  
Para virem à Feira do Livro  
Para ver e para comprar  
O livro pode ensinar  
E tornar-se um bom amigo.  
De vinte e dois a vinte e quatro  
Em Abril, de água farto mês  
Toda a gente pode entrar  
Na Escola B 2 e 3.

*Helena Catarina, nº 10, 5.º F*

Na nossa Escola bestial  
Vai haver um festival  
De letras e figuras  
Enciclopédias e miniaturas  
Vai ser uma feira para ler

E também para aprender.

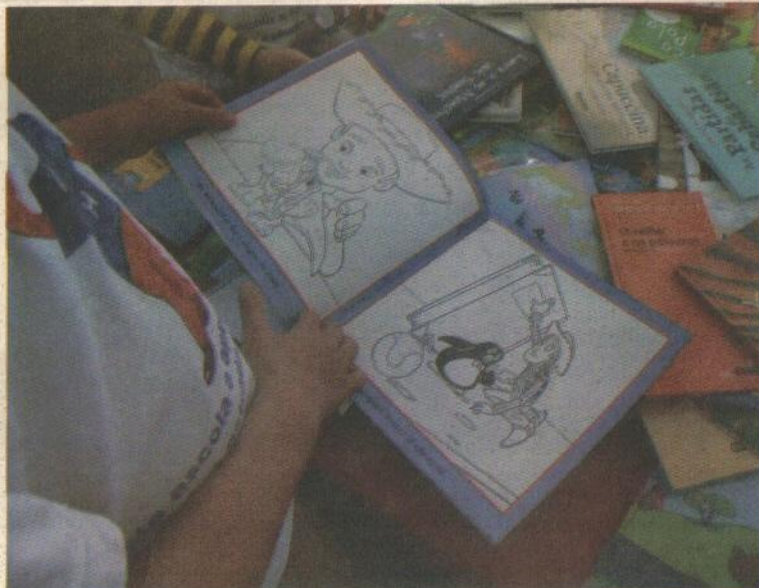
*Ilda, nº 11, 5.º E*

Um livro é um tesouro  
Onde podemos ler  
Todas as fantasias de ouro  
Que um livro pode ter.

*André, nº 3, 5.º F*

Os meus pais vou convidar  
Para uma festa de arrasar  
Na EB 2,3 de Vila Verde.  
A Feira do Livro realizar-se-á  
De 22 a 24 de Abril.  
Os livros vão ser um amigo  
Que nos vai ensinar e animar.

*Helena Rodrigues, nº 11, 5.º F*





## ***Balanço da Feira***

A equipa responsável pela organização da Feira considerou que a mesma excedeu todas as expectativas, também no número de livros vendidos. Os mais entusiastas são os mais pequenos, o que augura um futuro risonho para o crescimento dos hábitos de leitura em Vila Verde. De referir, que o contributo dos educadores e professores do 1º ciclo foi de extrema importância na motivação dos seus alunos; os baús de livros que têm percorrido jardins e escolas do primeiro ciclo, bem como a hora do conto em que os encarregados de educação vão ler histórias aos jardins-de-infância, têm também ajudado muito no sucesso da Feira.

(In *Ponto Verde*, Agrupamento de Escolas de Vila Verde, 14, Junho de 2008, 14)